



28/11/2023

SETORES IMPULSIONADORES DO CRESCIMENTO ECONÔMICO DA REGIÃO GEOGRÁFICA INTERMEDIÁRIA DE UBERABA - 2019

ve5 N° 13

Introdução

A proposta deste informativo é trazer um panorama da atividade econômica da Região Geográfica Intermediária (RGInt) de Uberaba, identificar e caracterizar os principais setores capazes de impulsionar o crescimento econômico regional utilizando indicadores extraídos da Matriz Insumo-Produto (MIP) das RGInt de Minas Gerais, ano de referência 2019¹, elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP). Esses indicadores incluem o índice de interligação de Rasmussen-Hirschman (RH), os índices puros de ligação (IPL), os campos de influência (CI) e os multiplicadores de produção. As informações a serem apresentadas podem subsidiar a tomada de decisão de agentes de políticas públicas e de investidores privados para a região.

A RGInt de Uberaba é composta por 29 municípios² (figura 1). Em 2020, seu Produto Interno Bruto (PIB), de R\$41,6 bilhões, correspondeu a 6,1% do estadual, sexta maior participação entre as 13 RGInt. O município polo, Uberaba, representou 41,3% do PIB da RGInt. Na sequência, destacaram-se Araxá (14,6%), Iturama (5,5%) e Frutal (5,2%).

¹ Fundação João Pinheiro. Matriz de Insumo-Produto das Regiões Geográficas Intermediárias de Minas Gerais – 2019. Belo Horizonte, 2022. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1eplMcnxr5ksKG4ZUoLwnZeD98aMsmowr/view>.
Dados disponível em: <https://fjp.mg.gov.br/tabela-de-recursos-e-usos-tru-mg-e-matriz-insumo-produto-mip/>

² A RGInt de Uberaba é composta pelos seguintes municípios: Água Comprida, Araxá, Campo Florido, Campos Altos, Carneirinho, Comendador Gomes, Conceição das Alagoas, Conquista, Delta, Fronteira, Frutal, Ibiá, Itapagipe, Iturama, Limeira do Oeste, Nova Ponte, Pedrinópolis, Perdizes, Pirajuba, Planura, Pratinha, Sacramento, Santa Juliana, Santa Rosada Serra, São Francisco de Sales, Tapira, Uberaba, União de Minas e Veríssimo.

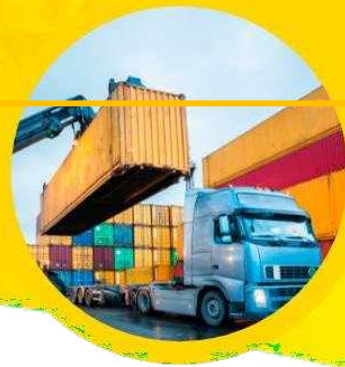
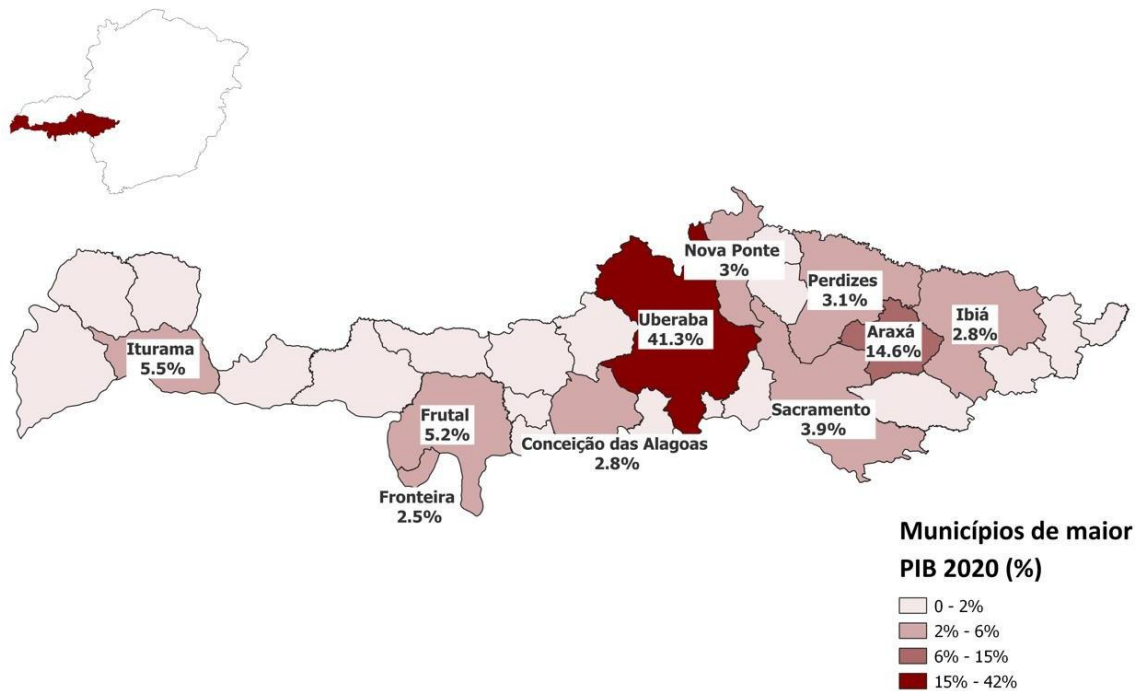


Figura 1: Região Geográfica Intermediária de Uberaba – 10 municípios de maior PIB – 2020 (%)



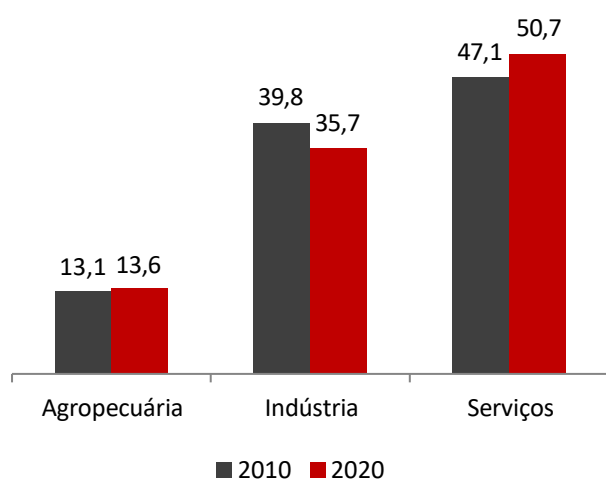
Fonte: Fundação João Pinheiro.

A evolução da estrutura do valor adicionado (VA) setorial da RGInt de Uberaba seguiu a tendência do agregado estadual entre 2010 e 2020, com crescimento da participação dos serviços e declínio da indústria³. A retração da indústria foi de 4,1 p.p.; o avanço dos serviços, 3,1 p.p. (gráfico 1). A indústria manteve participação expressiva na produção, tendo respondido por mais de um terço do VAB.

³ Em Minas Gerais, a participação da indústria no VAB total variou -5,6 p.p. (de 33,2% em 2010 para 27,6% em 2020). A dos serviços aumentou 4,5 p.p., de 61,2% para 65,7% no mesmo período.



Gráfico 1: Composição do valor adicionado bruto (VAB) (1) – RGInt de Uberaba – 2010/2020 (%)



Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP. (1) VAB total é a soma do VAB (da agropecuária, indústria e dos serviços) que, acrescida dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos, corresponde ao PIB.

Na RGInt de Uberaba, a participação da indústria no VAB total variou de 39,8% em 2010 para 35,7% em 2020. Entre as atividades que compõem o VAB industrial, a queda mais expressiva foi nos serviços de utilidade pública. A indústria da transformação ganhou participação, com aumento na produção de químicos e de farmoquímicos; de produtos da metalurgia; de alimentos e bebidas. Nos serviços, o destaque foi o crescimento de participação das atividades profissionais, científicas e técnicas.

No mesmo período, a participação da agropecuária cresceu 0,5 p.p., de 13,1% para 13,6%. O destaque foi o avanço da produção de soja e a queda digna de nota da criação de bovinos e da extração vegetal.

Para compreender melhor a dinâmica econômica regional, é importante analisar a estrutura produtiva de forma mais desagregada e identificar sua interdependência. Os setores com maior participação na estrutura não são, necessariamente, aqueles que apresentam encadeamentos intersetoriais capazes de dinamizar e impulsionar o crescimento econômico. A Matriz Insumo-Produto (MIP) elaborada pela Fundação João Pinheiro (FJP) permite realizar análises intersetoriais e de cadeias produtivas com abertura para 42 setores.

Setores demandantes e fornecedores de insumos

Os encadeamentos setoriais foram avaliados a partir de três métodos: (i) a soma dos elos de encadeamento para trás (compradores) e para frente (vendedores), chamada índice RH⁴; (ii) esses elos ponderados pela participação do setor na economia, IPL⁵; e, por último, (iii) a capacidade de repercussão do setor na economia a partir de um choque em seus elos produtivos, chamada CI.

4 Índices RH estão disponíveis no link <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1U4p0kS2CegE8mRwe-AqC3CHGvj1Y9axY/edit#gid=851967510>

5 Índices IPL estão disponíveis no link

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Dk0Lfpg2Y0UMpGUYb8VLrpWpF58pTcuq/edit#gid=1052073582>

Esses indicadores são complementares: um setor pode ter fortes relações de compra e venda (destacar-se no índice RH), mas seu peso relativo pode ser pequeno (não se destacar no IPL). Ou então o estímulo em um dos elos produtivos de determinado setor pode reverberar sobre toda a economia (destacar-se no CI), apesar de o setor não necessariamente ter fortes encadeamentos (não se destacar no RH). Em ambos os casos, a capacidade de o setor dinamizar a economia local é limitada. Dessa forma, a análise destaca aqueles setores que se sobressaíram em pelo menos dois dos métodos e, por conseguinte, têm maior potencial para estimular a atividade econômica.

Na análise dos encadeamentos para trás (demandantes) para a RGInt de Uberaba, o setor de <fabricação de alimentos=, de <transporte, armazenamento, atividades auxiliares de transporte e correio= e de <energia elétrica, gás natural e outras utilidades= se destacaram simultaneamente nos três métodos (Quadro 1). Nos métodos (i) e (ii), sobressaíram-se a <agricultura, inclusive o apoio à agricultura e à pós-colheita=, a <pecuária, inclusive apoio à pecuária=, a <fabricação de químicos orgânicos e inorgânicos, resinas e elastômeros=, a <fabricação de biocombustíveis=, e, por último, a <construção civil=. Nos métodos (ii) e (iii), destacaram-se as <atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares=. Nos métodos (i) e (iii) destacaram-se os setores: <indústrias extrativas= e <refino de petróleo e coquearias=.

Entre os setores com fortes encadeamentos para frente (fornecedores), destacaram-se, nos três métodos, a <agricultura, inclusive o apoio à agricultura e à pós-colheita=, o <refino de petróleo e coquearias=, o setor <energia elétrica, gás natural e outras utilidades= e o setor de <transporte, armazenamento, atividades auxiliares de transporte e correio=. Nos métodos (i) e (ii), observaram-se: a <pecuária=, a <fabricação de alimentos=, a <fabricação de químicos orgânicos e inorgânicos, resinas e elastômeros=, o <comércio varejista e atacadista=, o <serviço de informação e comunicação= e as <atividades imobiliárias=.

Quadro 1: Encadeamentos setoriais para frente e para trás, segundo índices de encadeamento de Uberaba – 2019

Continua

Setor	Encadeamentos para trás			Encadeamentos para Frente		
	RH Método (i)	IPL Método (ii)	CI Método (iii)	RH Método (i)	IPL Método (ii)	CI Método (iii)
Fabricação de alimentos	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Transporte, armazenamento, atividades auxiliares de transporte e correio	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	✓	✓	✓	✓	✓	✓



Conclusão

Setor	Encadeamentos para trás			Encadeamentos para Frente		
	RH Método (i)	IPL Método (ii)	CI Método (iii)	RH Método (i)	IPL Método (ii)	CI Método (iii)
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e à pós-colheita	✓	✓		✓	✓	✓
Fabricação de químicos orgânicos e Inorgânicos, resinas e elastômeros	✓	✓		✓	✓	
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	✓	✓		✓	✓	
Fabricação de biocombustíveis	✓	✓				
Construção civil	✓	✓				
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares		✓	✓			
Indústrias extrativas	✓		✓			
Refino de petróleo e coquerias	✓		✓	✓	✓	✓
Comércio varejista e atacadista				✓	✓	
Serviços de informação e comunicação				✓	✓	
Atividades imobiliárias				✓	✓	

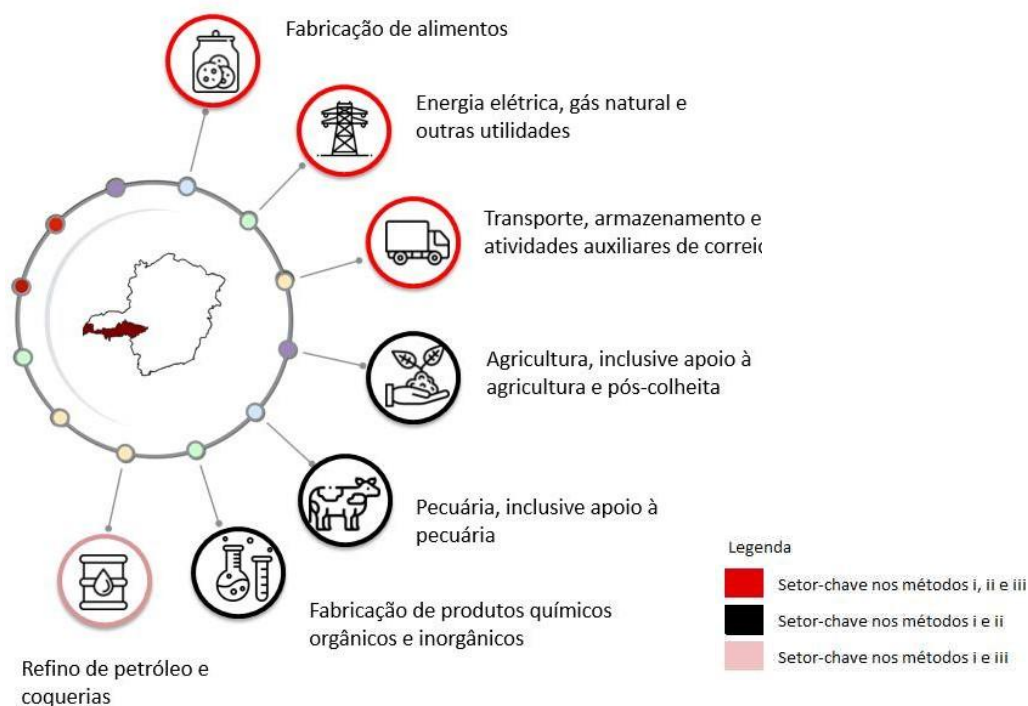
Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

Setores propulsores do crescimento econômico

Entre os 42 setores desagregados pela MIP para a RGInt de Uberaba, sete foram considerados setores-chave, com fortes encadeamentos tanto como fornecedores de insumos quanto como demandantes na economia regional em pelo menos dois indicadores (figura 2). O setor de <fabricação de alimentos=, de <energia elétrica, gás natural e outras utilidades= e o de <transporte, armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio= tiveram destaque nos três métodos. A <agricultura, inclusive apoio à agricultura e pós-colheita=, <pecuária=, a <fabricação de químicos orgânicos e inorgânicos, resinas e elastômeros= se sobressaíram nos métodos (i) e (ii). <O refino de petróleo= se sobressaiu no método (i) e (iii).



Figura 2: Setores-chave da RGInt de Uberaba – 2019



Fonte: Comex Stat; elaboração Caip/Direi.

Com base no multiplicador da produção, é possível mensurar os impactos decorrentes de aumentos setoriais da demanda. A tabela 1 dispõe os multiplicadores dos setores-chave da RGInt de Uberaba de acordo com os resultados da MIP de 2019. No caso do setor de <fabricação de alimentos>, o aumento da demanda de R\$1,00 para ele significa a geração de R\$1,73 na economia. Isso representa uma produção adicional líquida de R\$0,73 (diferença entre o valor da produção gerado pelo impacto, de R\$1,73, e a gerada pela demanda, R\$1,00). Na <pecuária, inclusive apoio à pecuária>, um estímulo de R\$1,00 na sua produção gera R\$1,52 na economia da região.



Tabela 1: Multiplicadores de produção dos setores-chave – RGInt Uberaba - 2019

Setores-Chave	Impacto na Economia (R\$ 1,00)
Fabricação de alimentos	1,73
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	1,52
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	1,44
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	1,43
Transporte, armazenagem e correio	1,41
Refino de petróleo e coquearias	1,37
Fabricação de químicos orgânicos e inorgânicos, resinas e elastômeros	1,33

Fonte: Diretoria de Estatísticas e Informações, FJP.

O município polo se sobressaiu em cinco dos sete setores-chave da RGInt de Uberaba, incluindo todos os grupos de atividade: agropecuária, indústria e serviços.

Figura 2: Setores-chave da RGInt de Uberaba – 2019

Setores-chave	Municípios
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	Uberaba, Perdizes, Sacramento, Conceição das Alagoas, Ibiá, Frutal, Campo Florido, Nova Ponte
Energia elétrica, gás natural e outras utilidades	Fronteira, Iturama, Nova Ponte, Planura, Sacramento, Conquista
Transporte, armazenagem e correio	Uberaba, Araxá, Frutal
Fabricação de químicos orgânicos e inorgânicos, resinas e elastômeros	Uberaba
Fabricação de alimentos	Iturama, Delta, Ibiá, Conceição das Alagoas, Perdizes, Campo Florido, Araxá, Pirajuba, Frutal
Pecuária, inclusive apoio à pecuária	Uberaba, Perdizes, Itapagipe, Sacramento, Frutal, Ibiá, Carneirinho, Araxá, Santa Juliana
Refino de petróleo e coquearias	Uberaba

Fonte: Comex Stat; elaboração Caip/Direi.



Além de Uberaba, os municípios Perdizes, Sacramento, Ibiá e Frutal se destacaram na agricultura e na pecuária simultaneamente. A presença de grandes usinas hidrelétricas garantiu a notabilidade da RGInt na geração estadual de energia elétrica, representada, principalmente, pelos municípios Fronteira, Iturama e Nova Ponte. Iturama também sobressaiu na fabricação de alimentos.

Nos transportes, como geralmente ocorre para as atividades de serviços, que geralmente se concentram nas cidades mais populosas e de maior atividade econômica, as melhores posições municipais (Uberaba, Araxá e Frutal) corresponderam a destaques do PIB da RGInt.

Conclusão

Na RGInt de Uberaba, o setor industrial se destacou em 2019. Além de representar mais de um terço do VA da região, entre os setores-chave, quatro pertencem a esse segmento, incluindo o segmento de 8energia elétrica, gás natural e outras utilidades9. A indústria de transformação foi representada pela 8fabricação de alimentos9, pela 8fabricação de químicos orgânicos e inorgânicos, resinas e elastômeros9 e pelo 8refino de petróleo e coquearias9.

Com fortes conexões com a fabricação de alimentos, a agropecuária também se evidenciou nos setores-chave. No setor de serviços, destacou-se o 8transporte, armazenagem e correio9, segmento importante para o escoamento da produção primária.

O município de Uberaba concentrou mais de 40% do PIB da RGInt. Com exceção do segmento de <energia elétrica, gás natural e outras utilidades= e da <fabricação de alimentos=, sobressaiu-se nos demais setores-chave, indicação da forte polarização do município na RGInt. Esses dois setores foram relevantes em Iturama e outros municípios de menor relevância econômica na região, o que sugere sua importância para a desconcentração econômica regional.



INFORMATIVO

Diretoria de Estatística e Informações
Coordenação de Análise Insumo-Produto



Expediente

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Presidente

Helger Marra Lopes

Vice-presidente

Monica Moreira Esteves Bernardi

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES

Diretor

Cláudio Djissey Shikida

Coordenador Geral

Tomaz Duarte Moreira

Núcleo de Análise Insumo-Produto

Coordenadora

Carla Cristina Aguilar de Souza

Equipe Técnica

Carla Cristina Aguilar de Souza

Lúcio Otávio Seixas Barbosa

Maria Aparecida Sales Souza Santos

Marta Ribeiro dos Santos Gomes

Vander Ferreira Rodrigues

William Fabiano Dias Filho (estagiário)

Diagramação

Lívia Cristina Rosa Cruz

Arte Gráfica

Aline Pereira

Informações para imprensa

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Telefone: (31) 3448-9580 / 3448-9588

E-mail: comunicacao@fjp.mg.gov.br
Alameda das Acácias, 70, bairro São
Luiz, Pampulha.

CEP: 31275-150, Belo Horizonte,
Minas Gerais

NÚCLEO DE ANÁLISE INSUMO- PRODUTO

carla.aguilar@fjp.mg.gov.br

